



UC/FPCE — 2016

Universidade de Coimbra
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação

Inteligência Emocional e Liderança: Análise bibliométrica da literatura publicada entre 2010 e 2015.

Julia Hollert (e-mail: jhollert@gmail.com)

Dissertação de Mestrado em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Leonor Pais e da Prof.^a Dr.^a Lisete Mónico.

Inteligência Emocional e Liderança: Análise bibliométrica da literatura publicada entre 2010 e 2015.

Este estudo bibliométrico tem como objetivo descrever as características dos artigos publicados sobre Inteligência Emocional (IE) e liderança entre 2010 e 2015. A análise realizada incidiu sobre 95 artigos recolhidos em três conjuntos de bases de dados: *B-On*, *Proquest Psychology Journals* e *Proquest Education Journals*. Para além dos critérios já referidos, foram tidos em conta os seguintes: autores dos artigos e a frequência com que os publicaram, número de publicações por ano, análise das revistas e da quantidade de artigos publicados, tipologia dos artigos, variáveis relacionadas e como se relacionavam com a IE, nível de análise, amostras estudadas e instrumentos de mensuração da IE. Os resultados mostram que Boyatzis é o autor que mais publicou no período em análise (3 artigos), dos 95 artigos analisados, 29 são conceituais e 66 empíricos, e em 2015 houve apenas 9 artigos publicados. Nos artigos conceituais, a variável que mais foi relacionada com a IE é a liderança e nos empíricos é a liderança transformacional. Nos artigos empíricos, a IE é mais vezes estudada como variável independente e a maioria dos estudos é focada no nível individual de análise. Também se verificou que a maior parte dos estudos se realizou em países orientais e que o instrumento de mensuração mais utilizado foi a Wong & Law Emotional Intelligence Scale (WLEIS, 2002).

Palavras-chave: análise bibliométrica, inteligência emocional, liderança.

Emotional Intelligence and Leadership: Bibliometric analysis from the literature published between 2010 and 2015.

This study has the purpose to describe the characteristics of the articles published about emotional intelligence (EI) and leadership between 2010 and 2015. This analysis focused on 95 articles collected in three sets of databases: B-On, Proquest Psychology Journals and Proquest Education Journals. Besides the criteria which we already mentioned, the following were taken into account: authors from the articles and how often they published, the number of publications *per* year, analysis of the journals and the quantity of articles published, typology of articles, variables related and how there were related with EI, level of analysis, samples studied and the instruments used to measure EI. The results had shown that Boyatzis is the author that did the most publications in the analysed period (3 articles), that from the 95 analysed articles were 29 conceptual and 66 empirical and that in 2015 there were only 9 articles published. In the conceptual articles, the variable that was more often linked to EI is leadership and in the empirical articles the variable is transformational leadership. In the empirical articles EI is more often studied as independent variable and most studies are focused on the individual level of analysis. It was also found that the majority of the studies were conducted in oriental countries and that the most used instrument to measure EI was the Wong & Law Emotional Intelligence Scale (WLEIS; 2002).

Key Words: bibliometric analysis, emotional intelligence, leadership.

Índice

Introdução.....	1
I – Objetivos	1
II – Metodologia.....	2
III – Resultados e Discussão	2
1. Autores.....	2
2. Publicações por ano.....	3
3. Análise das revistas e da quantidade de publicações	4
4. Tipologia dos artigos.....	4
4.1. Artigos conceptuais.....	5
4.2. Artigos empíricos.....	6
4.2.1. Relação da IE com os construtos estudados nos artigos empíricos	8
4.2.2. Nível de análise dos artigos empíricos	9
4.2.3. Origem das amostras	9
4.2.4. Instrumentos utilizados na mensuração da IE	10
IV - Conclusões	12
Bibliografia.....	14
Anexos.....	24
Anexo I – Artigos aos quais não foi possível aceder.....	24
Anexo II – Autores que publicaram apenas um artigo	26
Anexo III – Revistas que publicaram apenas uma vez.....	31

Índice de tabelas

Tabela 1 - Autores que mais publicaram.....	3
Tabela 2 - Número de autores por publicação.....	3
Tabela 3 - Número de artigos publicados por ano.....	3
Tabela 4 - Revistas com fator de impacto que mais publicaram.....	4
Tabela 5 - Revistas sem fator de impacto que mais publicaram.....	4
Tabela 6 - Tipologia dos artigos analisados.....	5
Tabela 7 - Conceitos estudados nos artigos conceptuais.....	5
Tabela 8 - Variáveis associadas à IE nos artigos empíricos.....	6
Tabela 9 - Relação da IE com os outros construtos estudados nos artigos empíricos.....	9
Tabela 10 - Nível de análise dos artigos empíricos.....	9
Tabela 11 - Origem das amostras dos estudos publicados.....	9
Tabela 12 – Instrumentos de mensuração mais utilizados.....	11

Introdução

A análise bibliométrica por nós efetuada prende-se com a descrição das características dos artigos publicados sobre a relação entre IE e liderança nas bases de dados *B-On*, *Proquest Psychology Journals* e *Proquest Education Journals*, de 2010 a 2015.

A primeira referência à IE remonta ao ano de 1990 através do artigo de Salovey e Mayer. Mais tarde, o livro “*Emotional Intelligence*” de Daniel Goleman, publicado em 1995, tornou-se um *bestseller* internacional, originando um interesse crescente relativamente a este construto, quer ao nível do senso comum quer ao da comunidade científica.

Uma das razões por a IE ter adquirido interesse ao nível da comunidade científica decorreu do reconhecimento da importância das emoções no desempenho das pessoas, tanto a nível pessoal como laboral (Fernández-Berrocal & Extremera, 2006; Mayer, 1999). No entanto, essa grande difusão fez emergir uma tendência para a simplificação exagerada do construto, gerou inúmeras definições e, conseqüentemente, modelos mistos (por misturarem diversas partes de modelos relativos às teorias da personalidade; Mayer, 1999). Emergiram ainda, investigações que usavam variáveis muito para além das que se possam inferir da IE, estudando conceitos relacionados com teorias da personalidade (Mayer, 1999).

Numa pesquisa de artigos sobre a relação entre a IE e a liderança por nós efetuada a 31 de Janeiro de 2016, sem restrições (incluindo temporais), constatámos a existência de 5.558 publicações na *Proquest Psychology Journals*, 5.558 na *Proquest Educational Journal* e 82.824 na *B-On*. Contudo, nas bases de dados referidas, não há registo de publicação de uma única análise bibliométrica. Devido à grande quantidade de publicações nesta área, optámos pela restrição temporal (de 2010 a 2015) neste estudo.

É no contexto referido que este estudo nos parece particularmente relevante por três motivos. O primeiro prende-se com o facto, já referido, de não existir nenhuma análise bibliométrica, tornando esta particularmente importante. O segundo está relacionado com a sistematização dos artigos publicados sobre a relação entre a IE e a liderança, permitindo uma visão mais clara acerca destes temas e das suas (inter) relações. O terceiro motivo diz respeito à sua instrumentalidade face a futuros estudos, uma vez que evidencia os temas mais trabalhados, os níveis de análise, as medidas e as amostras utilizadas, abrindo portas à replicação ou à inovação.

I – Objetivos

O objetivo geral deste estudo é descrever as características dos artigos publicados sobre a relação entre IE e liderança nas bases de dados *B-On*, *Proquest Psychology Journals* e *Proquest Education Journals*, de 2010 a 2015. De modo a concretizar este objetivo mais vasto, foram definidos objetivos específicos com base em técnicas bibliométricas, cienciométricas e informétricas descritas por Vanti (2002). Assim, esses objetivos específicos

são: identificar os autores dos artigos e a frequência com que publicaram, averiguar o número de publicações por ano, analisar as revistas e a quantidade de artigos publicados, classificar a natureza dos artigos (conceituais ou empíricos), identificar as variáveis relacionadas, verificar como e com que frequência estas se relacionam com a IE, identificar o nível de análise, averiguar os países de origem das amostras estudadas e identificar os instrumentos de mensuração da IE.

II – Metodologia

Crítérios e processo de levantamento de dados

Os critérios de inclusão dos artigos foram os seguintes: relacionarem os dois conceitos em estudo, terem sido publicados entre 2010 e 2015 (inclusive), estarem disponíveis nas bases de dados *B-On*, *Proquest Psychology Journals* e *Proquest Education Journals*, serem escritos em inglês, serem revistos por pares, conterem *Emotional Intelligence*, e *leader** no título e estarem relacionados com a área da Psicologia das Organizações.

Assim, a pesquisa nas bases de dados foi restringida a: *Emotional intelligence AND leader* in title and organization anywhere*, tendo limitado a pesquisa a artigos revistos por pares, publicados entre 2010 e 2015. O facto de inserir *leader** em vez de *leadership* permite incluir todos os artigos que tratem apenas uma das componentes da liderança.

De uma pesquisa inicial resultaram 121 artigos na *B-On*, 11 na *Proquest Psychology Journals* e 18 na *Proquest Education Journals*. Após a aplicação dos critérios de inclusão e eliminando os artigos repetidos nas três bases de dados, restaram 113 artigos para análise. Como não foi possível aceder a 18 artigos (ver anexo I), apenas foram analisados 95.

III – Resultados e Discussão

1. Autores

Na tabela 1 apresentam-se os autores dos artigos que foram analisados com base nos critérios de inclusão. Assim, pode-se observar os resultados relativos aos autores que publicaram artigos sobre as temáticas em estudo e a quantas vezes o fizeram de 2010 a 2015. Identificámos 218 autores, sendo 10 destes repetentes nas publicações analisadas. Assim, Boyatzis foi quem publicou mais artigos (3), seguido de Bacigalupo, Cole, Hess, Humphrey, Khan, Lam, O'Higgins, van Genderen e Walter, que publicaram 2 artigos. Os restantes 208 autores publicaram apenas um artigo (ver anexo II).

Tabela 1 - Autores que mais publicaram

Autor	<i>f</i>
Boyatzis, R.E.	3
Bacigalupo, A.C.	2
Cole, M.S.	2
Hess, J.D.	2
Humphrey, R.H.	2
Khan, M.I.	2
Lam, C.S.	2
O'Higgins, E.	2
van Genderen, E.	2
Walter, F.	2

A tabela 2 refere o número de autores por publicação, podendo-se averiguar que a maioria dos artigos é publicada por 1, 2 e 3 autores.

Tabela 2 - Número de autores por publicação

Número de autores por publicação	<i>f</i>
1	23
2	32
3	27
4	6
5	6
6	0
7	1

2. Publicações por ano

Na tabela 3 mostra-se o número de artigos por ano. Assim, é possível concluir que houve um número crescente de artigos publicados de 2010 até 2012 (de 15 para 21), havendo uma quebra em 2013 (13), voltando a aumentar para 17 em 2014, e decaindo novamente em 2015 com 9 artigos publicados.

Tabela 3 - Número de artigos publicados por ano

Ano	<i>f</i>
2015	9
2014	17
2013	13
2012	21
2011	20
2010	15

3. Análise das revistas e da quantidade de publicações

Para facilitar a apresentação dos resultados relativos à análise das revistas e ao número de publicações, as revistas com fator de impacto foram apresentadas numa tabela separada daquelas sem fator de impacto.

Desta forma, as informações relativas às revistas com fator de impacto que mais publicaram nos últimos 5 anos, a frequência com que o fizeram, e o fator de impacto que as mesmas foram obtendo podem observar-se na tabela 4. Constata-se que as revistas com fator de impacto que mais publicaram foram: *The Leadership Quarterly* (4), *Journal of Leadership & Organizational Studies* (3), *Organizational Dynamics* e *Journal of Nursing Management* (ambas com 2 publicações).

É de salientar que dos 95 artigos em análise, 23 foram publicados em revistas com fator de impacto.

Tabela 4 - Revistas com fator de impacto que mais publicaram

Revista	Fator de impacto	f
<i>The Leadership Quarterly</i>	3,138	4
<i>Journal of Leadership & Organizational Studies</i>	1,125	3
<i>Organizational Dynamics</i>	0,789	2
<i>Journal of Nursing Management</i>	1.5	2

A tabela 5 mostra as revistas sem fator de impacto que mais publicaram no período em análise, nomeadamente: *Procedia – Social and Behavioral Sciences* (6), *Leadership & Organizational Development* (4), *SA Journal of Industrial Psychology* (3), *Mediterranean Journal of Social Sciences* e *Review of International Comparative Management* (ambas com 2 publicações). A informação relativa às revistas que publicaram apenas um artigo pode ser encontrada no anexo III.

Tabela 5 - Revistas sem fator de impacto que mais publicaram

Revista	Fator de impacto	f
<i>Procedia - Social and Behavioral Sciences</i>	-	6
<i>Leadership & Organization Development Journal</i>	-	4
<i>SA Journal of Industrial Psychology</i>	-	3
<i>Mediterranean Journal of Social Sciences</i>	-	2
<i>Review of International Comparative Management</i>	-	2

4. Tipologia dos artigos

Dos 95 artigos analisados, 29 são conceptuais e 66 empíricos, tal como se pode verificar pela análise à informação apresentada na tabela 6.

Tabela 6 - Tipologia dos artigos analisados

Tipologia	f
Conceptual	29
Empíricos	66

4.1. Artigos conceptuais

Dos artigos conceptuais, o conceito relacionado com a IE abordado com maior frequência foi a liderança, em geral, como se pode verificar na tabela 7. A seguir a este construto, os mais frequentes foram as emoções e a IE no trabalho, estilos de liderança, métodos para medir a IE e a liderança transformacional, todos eles estudados duas vezes nos 29 artigos conceptuais. Os restantes conceitos foram abordados apenas uma vez.

Tabela 7 - Conceitos estudados nos artigos conceptuais

Conceitos estudados	f
<i>Leadership</i>	9
<i>Emotions e EI at work</i>	2
<i>Leadership styles</i>	2
<i>Methods to measure EI</i>	2
<i>Transformational leadership</i>	2
<i>Bullying</i>	1
<i>Company's performance</i>	1
<i>Competencies</i>	1
<i>Complexities of managing the knowledge-based organization</i>	1
<i>Contemporary leadership practives</i>	1
<i>Contingent reward behaviors</i>	1
<i>Criticisms of EI</i>	1
<i>Decision-making</i>	1
<i>Effetive leadership</i>	1
<i>EI and nursing and its critiques</i>	1
<i>Emotionally intelligent leadership</i>	1
<i>E-motivation</i>	1
<i>Empathy and leaders</i>	1
<i>Evidence-based management of EI</i>	1
<i>Holistic theory of personality</i>	1
<i>Individual performance</i>	1
<i>Job performance</i>	1
<i>Laissez-faire leadership behavior</i>	1
<i>Leader development</i>	1
<i>Leader development strategies</i>	1
<i>Leader selection and promotion</i>	1
<i>Leader's personality</i>	1
<i>Leadership development</i>	1
<i>Leadership development program</i>	1

Conceitos estudados (continuação)	f
<i>Leadership professional learning</i>	1
<i>Major components of EI model in relation to the characteristics of succesful leaders</i>	1
<i>Management-by-exception behavior</i>	1
<i>Marketing</i>	1
<i>Methods for developing EI competencies among managers and leaders</i>	1
<i>Model of EI and transformational leadership</i>	1
<i>Models of EI</i>	1
<i>New mesurement based on a holistic and system modelling approach to conceptualise and measure the EI</i>	1
<i>Non-profit leadership</i>	1
<i>Organizational citizenship behavior</i>	1
<i>Organizational Dynamics</i>	1
<i>Program to enhance individual EI</i>	1
<i>Self-esteem</i>	1
<i>Self-leadership</i>	1
<i>Stress coping</i>	1
<i>Successfully or effective leaders</i>	1
<i>Team-effectiveness</i>	1
<i>Transformational leadership and organizational citizenship</i>	1
<i>Using EI to balance the interest of the individual and organization</i>	1

4.2. Artigos empíricos

Nos artigos empíricos, a variável que mais foi relacionada com a IE foi a liderança transformacional (23), de seguida o estilo de liderança (7), o género (6), o comprometimento organizacional (5), o *organizational citizenship behavior* (3) e *leadership emergence*, *political skills*, *servant leadership* e *transactional leadership* (todos presentes em dois estudos focados na sua relação com a IE), tal como se pode verificar na tabela 8.

Alguns artigos relacionaram a IE diretamente com a liderança, outros analisaram os efeitos da liderança (nomeadamente da IE do líder) nos subordinados através da expressão de determinado construto, e, ainda houve artigos que testaram a IE de líderes em determinadas condições, nomeadamente quanto à idade, género, hierarquia, entre outros.

Tabela 8 - Variáveis associadas à IE nos artigos empíricos

Variável associada	f
<i>Transformational leadership</i>	23
<i>Leadership style</i>	7
<i>Gender</i>	6
<i>Organizational commitment</i>	5
<i>Organizational citizenship behavior</i>	3
<i>Leader-member Exchange</i>	2
<i>Leadership emergence</i>	2
<i>Political skills</i>	2

Variável associada (continuação)	f
<i>Servant leadership</i>	2
<i>Transactional leadership</i>	2
<i>Affective commitment</i>	1
<i>Age</i>	1
<i>Burnout</i>	1
<i>Change leaders</i>	1
<i>Charismatic-inspirational behavior</i>	1
<i>Coaching efficacy</i>	1
<i>Continuance commitment</i>	1
<i>Creative climate</i>	1
<i>Decision making styles</i>	1
<i>Developing leadership</i>	1
<i>Educational experience</i>	1
<i>Effective leadership</i>	1
<i>Employee performance</i>	1
<i>Follower commitment</i>	1
<i>Follower's creativity</i>	1
<i>Gender-congenial disciplines</i>	1
<i>Individual consideration behaviors</i>	1
<i>Intellectual competencies</i>	1
<i>Intellectual simulation</i>	1
<i>Intrateam trust</i>	1
<i>Job levels</i>	1
<i>Job satisfaction</i>	1
<i>Job stress</i>	1
<i>Leader effectiveness</i>	1
<i>Leader performance</i>	1
<i>Leadership</i>	1
<i>Leadership attributes</i>	1
<i>Leadership effectiveness</i>	1
<i>Leadership functions</i>	1
<i>Leadership performance</i>	1
<i>Leadership practices</i>	1
<i>Managerial competencies</i>	1
<i>Managerial performance</i>	1
<i>Military educational background</i>	1
<i>Military rank</i>	1
<i>Motivation to lead</i>	1
<i>New venture's growth</i>	1
<i>Normative commitment</i>	1
<i>Organizational readiness for change</i>	1
<i>Organizational seniority</i>	1
<i>Perceived leadership behavior</i>	1

Variável associada (continuação)	<i>f</i>
<i>Perceived levels of quality LMX</i>	1
<i>Performance</i>	1
<i>Practive of post-industrial leadership skills</i>	1
<i>Professional performance</i>	1
<i>Professional satisfaction</i>	1
<i>Project managers competences of attentiveness</i>	1
<i>Project managers competences of communication</i>	1
<i>Project managers competences of conflict management</i>	1
<i>Project managers competences of teamwork</i>	1
<i>Project objectives</i>	1
<i>Public health competencies</i>	1
<i>Race groups</i>	1
<i>Rank</i>	1
<i>School leadership</i>	1
<i>Self-efficacy</i>	1
<i>Self-perceived leadership skills in youth</i>	1
<i>Servant leadership practices</i>	1
<i>Service climate</i>	1
<i>Social identification</i>	1
<i>Team effectiveness</i>	1
<i>Team empowerment</i>	1
<i>Team performance</i>	1
<i>Team proactivity</i>	1
<i>Trust in the immediate supervisor</i>	1
<i>Turnover intentions</i>	1
<i>Understanding leadership</i>	1
<i>Work performance</i>	1
<i>Years of professional experience</i>	1

4.2.1. Relação da IE com os construtos estudados nos artigos empíricos

Nos artigos empíricos, na maior parte das relações da IE com os construtos acima referidos, esta teve o papel de variável independente (56), seguindo-se o de variável dependente (14). Assumiu também o papel de variável independente mediada (6), variável moderadora (5), variável mediadora (3), variável independente mas moderada por outra variável (1) e variável dependente mediada por outra variável (1), tal como se pode observar na tabela 9.

Assim sendo, verificamos que na maioria dos estudos se procurou investigar o impacto da IE noutras variáveis e que, apesar de não ter sido tão frequente, também se procurou o efeito de outras variáveis na IE.

Tabela 9 - Relação da IE com os outros construtos estudados nos artigos empíricos

Relação com a IE	<i>f</i>
Variável independente (VI)	56
Variável dependente (VD)	14
VI mediada	6
Variável moderadora	5
Variável mediadora	3
VI moderada	1
VD mediada	1

4.2.2. Nível de análise dos artigos empíricos

Dos 66 estudos empíricos analisados, 44 são relativos a estudos centrados em variáveis referentes ao nível de análise individual, 12 centraram-se em variáveis alusivas ao nível de análise individual e grupal, 9 referiram variáveis relativas a um nível de análise grupal e um dos estudos empíricos focou variáveis pertencentes ao nível de análise individual, grupal e organizacional, tal como se pode averiguar na tabela 10.

Este resultado permite concluir que a maioria das publicações estudou diretamente a relação da IE dos líderes com outra variável (nível individual de análise) e o efeito da IE dos líderes numa determinada variável expressa pelos seus subordinados (nível grupal de análise).

Tabela 10 - Nível de análise dos artigos empíricos

Nível de análise	<i>f</i>
Individual	44
Grupal	9
Individual e grupal	12
Individual, grupal e organizacional	1

4.2.3. Origem das amostras

A análise à tabela 11 permite verificar que a maior parte dos estudos analisou uma amostra americana (10 estudos). No entanto, a maioria dos estudos foi realizada no oriente, uma vez que 27 amostras são da Ásia, 13 do continente Americano, 14 da Europa, 4 de África e apenas 3 da Oceânia.

Tabela 11 - Origem das amostras dos estudos publicados

País de origem	<i>f</i>
E.U.A.	10
África do Sul	4
China	4

País de origem (continuação)	f
Irão	4
Paquistão	4
Turquia	4
Malásia	3
Reino Unido	3
Austrália	2
Canadá	2
Coreia do Sul	2
Índia	2
Rússia	2
Brasil	1
Chipre	1
Dinamarca	1
Espanha	1
Holanda	1
Israel	1
Itália	1
Kuwait	1
Letônia	1
Noruega	1
Nova Zelândia	1
Península Ibérica	1
Sri Lanka	1
Suíça	1
Taiwan	1
Não refere	8

4.2.4. Instrumentos utilizados na mensuração da IE

Na tabela 12 estão especificadas as medidas que foram utilizadas nos estudos e qual a frequência com que foram utilizadas. A medida mais utilizada foi a WLEIS (Wong & Law, 2002), sendo utilizada em 9 estudos, seguida da EQ-i (*Bar-On's Emotional Intelligence Inventory*; Bar-On, 1997), que foi utilizada em 7 estudos.

É importante referir que a maioria dos estudos não se realizou no ocidente, tal como se pode observar na tabela 11. Essa é uma possível explicação para a frequência de utilização da escala WLEIS, uma vez que esta foi validada para culturas orientais. Também é relevante salientar que a maioria das escalas apresentada na tabela 12 são escala de *self-report*, ou seja, as pessoas vão respondendo a questões consoante o que acham ser o mais adequado ao seu caso, obtendo no final, uma pontuação correspondente à sua IE.

Tabela 12 – Instrumentos de mensuração mais utilizados

Instrumento de mensuração	f
WLEIS (<i>Wong & Law Emotional Intelligence Scale</i> ; Wong & Law, 2002)	9
EQ-i (<i>Bar-On's Emotional Intelligence Inventory</i> ; Bar-On, 1997)	7
AES (<i>Assessing Emotion Scale</i> ; Schutte et al., 1998)	5
MSCEIT V2.0 (Mayer, Salovey, & Caruso, 2002)	4
<i>Genos Emotional Intelligence Inventory</i> (Palmer, Stough, Hamer, & Gignac, 2009)	3
<i>Acar's version of Bar-On's survey</i> (Acar, 2001, citado por Onay, Dinçer & Gürsoy, 2011)	2
LDQ (<i>The Leadership Dimensions Questionnaire</i> ; Dulewicz & Higgs, 2003; 2004)	2
<i>Semi-structured interviews</i>	2
SREIT (<i>Self-report Emotional Intelligence Test</i> ; Schutte et al., 1998)	2
TEIQue-SF (<i>Trait Emotional Intelligence Questionnaire - Short Form</i>)	2
WEIS (Wong et al., 2004)	2
<i>Weisinger Emotional Intelligence Questionnaire</i> (2000)	2
<i>abbreviated version</i> (Saklofske et al., 2003) <i>of the Emotional Intelligence Scale of Schutte et al. (1998)</i>	1
<i>Adapted from Goleman</i> (1998)	1
<i>Adapted from MSCEIT, EQ-i e ECI</i> (Demir, 2009, citado por Altındağ & Köseadağı, 2015)	1
<i>Adapted from the Six Second International Emotional Intelligence Tool</i> (Mathew & Gupta, 2015)	1
Brackett, Rivers, Shiffman, Lerner, & Salovey (2006)	1
Carson et al. (2000)	1
EA (<i>Emotional Appraisal</i> ; Wong & Law, 2002)	1
ECI (<i>Emotional Competence Inventory</i> ; Boyatzis et al., 2000)	1
ECI-U (<i>Emotional Competence Inventory-University Edition</i> ; Wolff, 2006)	1
<i>Emotional Intelligence Appraisal</i> (Bradberry & Greaves, 2001-2010)	1
<i>Emotional Intelligence Questionnaire</i> (Petrides, Pita, & Kokkinaki, 2007)	1
EQ-i (Bar-On, 2004)	1
EQ-i (Bar-On, 2006)	1
EQI (<i>Emotional Intelligence Index</i> ; Rahim et al., 2002)	1
EQ-i:S (<i>Bar-On's Emotional Intelligence Inventory, Short</i> ; Bar-On, 2002)	1
ESAP (<i>Nelson and Low's Emotional Skills Assessment Process</i> ; Nelson et al., 2002, citado por Tang, Yin, & Nelson, 2010)	1
ESCI (<i>Emotional and Social Intelligence Competencies</i> ; Boyatzis & Goleman, 2007)	1
<i>Greek version of WLEIS</i> (Kafetsios & Zampetakis, 2008)	1
<i>modified version of Schutte's Emotional Intelligence Scale</i> (Austin, Saklofske, Huang, & McKenney, 2004)	1
MSCEIT (Mayer, Salovey, & Caruso, 2002)	1
Rego & Fernandes (2005)	1
Rego et al. (2009)	1

Instrumentos de mensuração mais utilizados (continuação)	f
TEIQue-ASF (<i>Trait Emotional Intelligence Questionnaire - Adolescent Short Form</i> ; Petrides, Sangareau, Furnham, & Frederickson, 2006)	1
TMMS (Salovey, Mayer, Goldman, Turvey, & Palfai, 1995)	1
WEIP - S (<i>Self-report Workgroup Emotional Intelligence Profile - Short Version</i> ; Jordan & Lawrence, 2009)	1
WLEIS (Law et al., 2004; Wong & Law, 2002)	1
TEIQue v. 1.50 (Petrides, 2009)	1
Não refere	3

IV - Conclusões

Os resultados desta análise bibliométrica sobre a produção científica acerca da relação entre a IE e a liderança entre 2010 e 2015 responderam aos objetivos inicialmente por nós propostos. A escolha das três bases de dados (*Proquest Psychology Journals*, *Proquest Educational Journal* e *B-On*) justifica-se face ao grande número de artigos publicados e à acessibilidade dos seus conteúdos. O espaço temporal (2010-2015) foi considerado para limitar o número de artigos a analisar, mas privilegiando a produção científica mais atual. Apenas foram considerados artigos classificados como revistos por pares, resultando em 140 publicações, das quais 95 foram analisadas e os resultados apresentados neste estudo. A frequência de publicações mostrou um crescimento até 2012 (21), havendo um novo crescimento em 2014 (17), no entanto, o número de publicações decaiu para 9 em 2015.

O autor que realizou mais estudos publicados foi Boyatzis (com três publicações), integrando o grupo dos dez autores que publicou mais do que um artigo, de um total de 218 autores.

A revista com fator de impacto que mais publicou foi *The Leadership Quarterly*. No conjunto das que não detêm fator de impacto, a que mais publicou foi *Procedia – Social and Behavioral Sciences*. Das 74 revistas, 16 têm fator de impacto e apenas 9 publicaram mais do que um artigo.

De um total de 95 artigos, 29 são conceptuais e 66 empíricos. Nos conceptuais, a variável associada à IE com maior frequência é a liderança (9). Já nos empíricos, é a liderança transformacional (23). O modelo de investigação onde a IE é variável independente foi mais frequente, surgindo em 56 dos 66 artigos empíricos. Grande parte dos artigos empíricos analisados centra-se em variáveis referentes a um nível de análise individual (44).

As amostras que serviram de base aos estudos publicados foram recolhidas nos Estados Unidos da América (10). Todavia, a maior parte das amostras advém do oriente, mais especificamente do continente asiático (27). Possivelmente devido à localização geográfica das amostras estudadas, o instrumento de mensuração da IE mais utilizado foi a WLEIS (utilizado em 9 estudos; Wong & Law, 2002). O segundo mais utilizado foi o EQ-*i* (em 7 estudos; Bar-On, 1997).

Como já foi referido, nos últimos anos houve um incremento da investigação sobre a IE que, nalguns casos, conduziu a uma tendência de simplificação um pouco exagerada do construto. Emergiram inúmeras

definições e modelos mistos (junção com teorias da personalidade). Por outro lado, começaram a surgir definições pouco claras e, conseqüentemente, investigações que não tinham realmente que ver com a IE por este construto não ter sido adequadamente definido (Mayer, 1999). Porém, não se verificou qualquer comprometimento da definição de IE nos artigos analisados para este estudo, isto é, os estudos utilizaram definições da IE estavam de acordo com os modelos teóricos já existentes (por ex.: Goleman, 1995; Mayer & Salovey, 1997; Rego, Sousa, Cunha, Correia, & Saur, 2007).

Alguns estudos analisados que não mostraram a relação esperada entre a IE e o construto estudado referiram algumas limitações.

Primeiro, parece haver um problema de concetualização da IE, ou seja, a definição do conceito não é adequada ao contexto das organizações, sendo necessário uma abordagem diferente ao construto em causa.

Em segundo lugar, houve algumas limitações relativamente aos instrumentos de mensuração utilizados. Nem todos os estudos utilizaram os instrumentos de acordo com o que melhor se adequava às características da amostra e propósitos do estudo, mas sim considerando apenas a disponibilidade temporal para a realização do mesmo. De seguida, também se verificou a falta de instrumentos de mensuração que possam ser utilizados especificamente para estudos que envolvam grupos, como é o caso de WEIP - S (*Self-report Workgroup Emotional Intelligence Profile - Short Version*; Jordan & Lawrence, 2009). Por último, alguns estudos mostraram falta de validade de alguns instrumentos de mensuração. Por exemplo, a MSCEIT mostrou algumas limitações aquando da relação entre a IE e a liderança transformacional (Lindebaum & Cartwright, 2010; Chatterjee & Kulakli, 2015). Outro exemplo é o da WLEIS, que foi posta em causa por Cavazotte, Moreno & Hickmann (2012) quanto à validade discriminatória, uma vez que parte substancial da variância da IE medida pelo instrumento foi explicada pela inteligência e pela personalidade.

Assim, acreditamos que há três grandes problemas cuja resolução terá que ser prioritária. A conceptualização da IE terá que ser ajustada ao contexto em que está a ser estudada de modo a haver uma base sólida capaz de suportar investigações sem as condenar à partida. Também será necessário repensar os instrumentos de mensuração, uma vez que estes parecem estar bastante fragilizados. Por último, será necessário que os investigadores tenham mais rigor no desenho e na realização dos estudos de modo a minimizar o que possa colocar a validade dos mesmos em risco para se poder tirar conclusões mais precisas acerca do que está a ser estudado.

Este estudo, apesar da sua relevância para futuras investigações, apresenta algumas limitações que importa assinalar: analisa um espaço temporal reduzido (5 anos) e recorre apenas a três bases de dados. Assim, no futuro, poder-se-á realizar um estudo do mesmo género, recorrendo a um espaço temporal maior e a um maior número de bases de dados, de modo a possibilitar uma perspectiva ainda mais apurada da produção científica nesta área.

Bibliografia

- Abayi, N.H., Abayi, E.H., & Afsharipour, G. (2014). A study on correlation of emotional intelligence to leadership styles of nursing managers and nurses' organizational commitment in hospitals of Kerman, Iran. *International Journal of Scientific Management & Development*, 2(12), 676-680.
- Akerjordet, K., & Severinsson, E. (2010). The state of science of emotional intelligence related to nursing leadership: An integrative review. *Journal of Nursing Management*, 18(4), 363-382.
- Alston, B.A., Dastoor, B.R., & Sosa-Fey, J. (2010). Emotional intelligence and leadership: A study of human resource managers. *International Journal of Business and Public Administration*, 7(2), 61-75.
- Altindag, E., & Kösedagi, Y. (2015). The relationship between emotional intelligence of managers, innovative corporate culture and employee performance. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 210, 270-282. doi: 10.1016/j.sbspro.2015.11.367.
- Argabright, K.J., King, J., Cochran, G.R., & Chen, C.Y. (2013). Leadership Institute: Building leadership capacity through emotional intelligence. *Journal of Extension*, 51(2), 1-5.
- Austin, E.J., Saklofske, D.H., Huang, S.H.S., & McKenney, D. (2004). Measurement of trait emotional intelligence: Testing and cross-validating a modified version of Schutte et al's (1998) measure. *Personality and Individual Differences*, 36, 555-562.
- Badea, L., & Panã, N.A. (2010). The role of empathy in developing the leader's emotional intelligence. *Theoretical & Applied Economics*, 17(2), 69-72.
- Balamohan, P., Tech, M., & Gomathi, S. (2015). Emotional intelligence - Its importance and relationship with individual performance, team-effectiveness, leadership and marketing effectiveness. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, 6(1), 120-128.
- Barbuto Jr., J.E., Gottfredson, R.K., & Searle, T.P.S. (2014). An examination of emotional intelligence as an antecedent of servant leadership. *Journal of Leadership & Organizational Studies*, 21(3), 315-323. doi: 10.1177/1548051814531826.
- Bar-On, R. (1997). *Bar-On emotional quotient inventory (EQ-i): Technical manual*. Toronto, Canada: Multi-Health Systems.
- Bar-On, R. (2002). *EQ-i: Bar-On emotional quotient inventory technical manual*. Toronto, Canada: Multi-Health Systems.
- Bar-On, R. (2004). The Bar-On emotional quotient inventory (EQ-i): Rationale, description and summary of psychometric properties. In Coher (Ed.). *Handbook of emotional intelligence*. San Francisco, CA: Jossey- Bass.
- Bar-On, R. (2006). The Bar-On model of emotional-social intelligence (ESI). *Psicothema*, 18, 13-25.
- Batool, B.F. (2013). Emotional intelligence and effective leadership. *Journal of Business Studies Quarterly*, 4(3), 84-94.
- Benson, R., Fearon, C., McLaughlin, H., & Garratt, S. (2014). Investigating

- trait emotional intelligence among school leaders: demonstrating a useful self-assessment approach. *School Leadership & Management*, 34(2), 201-222. doi: 10.1080/13632434.2013.813450.
- Blackmore, J. (2011). Lost in translation? Emotional intelligence, affective economies, leadership and organizational change. *Journal of Educational Administration & History*, 43(3), 207-225.
- Boyatzis, R.E. (2011). Managerial and leadership competencies: A behavioral approach to emotional, social and cognitive intelligence. *Vision*, 15(2), 91-100.
- Boyatzis, R.E., & Goleman, D. (2007). *Emotional competency inventory (now the emotional and social competency inventory)*. Boston: Hay Group.
- Boyatzis, R.E., Goleman, D., & Rhee, K. (2000). Clustering competence in emotional intelligence: Insights from emotional competence inventory (ECI). In Coher (Ed.). *Handbook of Emotional intelligence*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Boyatzis, R.E., Good, D., & Massa, R. (2012). Emotional, social, and cognitive intelligence and personality as predictors of sales leadership performance. *Journal of Leadership & Organizational Studies*, 19(2) 191 –201.
- Boyatzis, R.E., Smith, M.L., van Oosten, E., & Woolford, L. (2013). Developing resonant leaders through emotional intelligence, vision, and coaching. *Organizational Dynamics*, 42(1), 17-24. doi: 10.1016/j.orgdyn.2012.12.003.
- Brackett, M.A., Rivers, S.E., Shiffman, S., Lerner, N., & Salovey, P. (2006). Relating emotional abilities to social functioning: A comparison of self-report and performance measures of emotional intelligence. *Journal of Personality and Social Psychology*, 91, 780-795. doi:10.1037/00223514.91.4.780.
- Bradberry, T., & Greaves, J. (2001-2010). *The emotional intelligence appraisal – Me Edition: There is more than IQ*. San Diego: TalentSmart.
- Bratton, V.K., Dodd, N.G., & Brown, F.W. (2011). The impact of emotional intelligence on accuracy of self-awareness and leadership performance. *Leadership & Organization Development Journal*, 32(2), 127-149. doi: 10.1108/01437731111112971.
- Cao, J., Fu, Y., & Fu, Z. (2011). The relationship between emotional intelligence and transformational leadership behavior of project managers in construction project. *International Journal of Digital Content Technology & its Applications*, 5(12), 325-331. doi:10.4156/jdcta.vol5.issue12.40.
- Carlton, B. (2014). The effects of emotional intelligence and leadership style on sales performance. *Economic Insights - Trends & Challenges*, 66(3), 1-14.
- Carson, K.D., Carson, P.P., & Birkenmeier, B.J. (2000). Measuring emotional intelligence: Development and validation of an instrument. *Journal of Behavioral and Applied Management*, 2, 32-44.
- Castro, F., Gomes, J., & de Sousa, F.C. (2012). Do intelligent leaders make a

- difference? The effect of a leader's emotional intelligence on followers' creativity. *Creativity & Innovation Management*, 21(2), 171-182. doi:10.1111/j.1467-8691.2012.00636.x.
- Cavazotte, F., Moreno, V., & Hickmann, M. (2012). Effects of leader intelligence, personality and emotional intelligence on transformational leadership and managerial performance. *The Leadership Quarterly*, 23(3), 443-455.
- Chang, J.W., Sy, T., & Choi, J.N. (2012). Team emotional intelligence and performance: Interactive dynamics between leaders and members. *Small Group Research*, 43(1), 75-104. doi: 10.1177/1046496411415692.
- Chatterjee, A., & Kulakli, A. (2015). An empirical investigation of the relationship between emotional intelligence, transactional and transformational leadership styles in Banking sector. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 210, 291-300.
- Chopra, P.K., & Kanji, G.K. (2010). Emotional intelligence: A catalyst for inspirational leadership and management excellence. *Total Quality Management & Business Excellence*, 21(10), 971-1004. doi: 10.1080/14783363.2010.487704.
- Clarke, N. (2010). Emotional intelligence and its relationship to transformational leadership and key project manager competences. *Project Management Journal*, 41(2), 5-20.
- Corona, M.A. (2010). The relationship between emotional intelligence and transformational leadership: A hispanic american examination. *The Business Journal of Hispanic Research*, 4(1), 22-34.
- Côté, S., Lopes, P.N., Salovey, P., & Miners, C.T.H. (2010). Emotional intelligence and leadership emergence in small groups. *The Leadership Quarterly*, 21(3), 496-508. doi: 10.1016/j.leaqua.2010.03.012.
- Czabanowska, K., Malho, A., Schröder-Bäck, P., Popa, D., & Burazeri, G. (2014). Do we develop public health leaders?- Association between public health competencies and emotional intelligence: A cross-sectional study. *BMC Medical Education*, 14(1), 1-7. <http://dx.doi.org/10.1186/1472-6920-14-83>.
- du Plessis, M., Wakelin, Z., & Nel, P. (2015). The influence of Emotional Intelligence and trust on servant leadership. *SA Journal of Industrial Psychology*, 41(1), 1-9.
- Dulewicz, V. & Higgs, M. (2003). *The design of a new instrument to assess leadership dimensions and styles*. Reading, UK: University of Reading (Henley Working Paper Series, HWP 0311).
- Erkutlu, H., & Chafra, J. (2012). The impact of team empowerment on proactivity: The moderating roles of leader's emotional intelligence and proactive personality. *Journal of Health Organization and Management*, 26(5), 560-577. doi: 10.1108/14777261211256918.
- Esfahani, N., & Soflu, H.G. (2011). Relationship between emotional intelligence and transformational leadership in physical education managers. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 30, 2384-2393. doi: 10.1016/j.sbspro.2011.10.465.

- Fernández-Berrocal, P., & Extremera, N. (2006). Emotional intelligence: A theoretical and empirical review of its first 15 years of history. *Psicothema*, 18, 7-12.
- Follesdal, H., & Hagtvet, K. (2013). Does emotional intelligence as ability predict transformational leadership? A multilevel approach. *The Leadership Quarterly*, 24(5), 747-762.
- Goleman, D. (1995). *Emotional intelligence*. New Work: Bantam Books.
- Goleman, D. (1998). *Working with emotional intelligence*. New York: Bantam Books.
- Golnaz, S. (2012). Emotional intelligence and leadership development. *Public Personnel Management*, 41(3), 535-548.
- Greenockle, K.M. (2010). The new face on leadership: Emotional intelligence. *Quest*, 62(3), 260-267.
- Harms, P.D., & Credé, M. (2010). Emotional intelligence and transformational and transactional leadership: A meta-analysis. *Journal of Leadership & Organizational Studies*, 17(1), 5-17. doi: 10.1177/1548051809350894.
- Hess, J.D., & Bacigalupo, A.C. (2010). The emotionally intelligent leader, the dynamics of knowledge-based organizations and the role of emotional intelligence in organizational development. *On the Horizon*, 8(3), 222-229. doi: 10.1108/10748121011072672.
- Hess, J.D., & Bacigalupo, A.C. (2013). Applying emotional intelligence skills to leadership and decision making in non-profit organizations. *Administrative Sciences*, 3(4), 202-220. doi:10.3390/admsci3040202.
- Hong, Y., Catano, V.M., & Liao, H. (2011). Leader emergence: The role of emotional intelligence and motivation to lead. *Leadership & Organization Development Journal*, 32(4), 320-343. doi: 10.1108/01437731111134625.
- Hosseinzadeh, A., Nasiri, Z., & Ghanbari, A. (2014). Relationship between managers' emotional intelligence and their transformational leadership styles (case study universite). *Advances in Environmental Biology*, 8(4), 1096-1100.
- Houghton, J.D., Wu, J., Godwin, J.L., Neck, C.P., & Manz, C.C. (2012). Effective stress management: A model of emotional intelligence, self-leadership, and student stress coping. *Journal of Management Education*, 36(2), 220-238.
- Huang, X., Chan, S.C.H., Lam, W., & Nan, X. (2010). The joint effect of leader-member exchange and emotional intelligence on burnout and work performance in call centers in China. *International Journal of Human Resource Management*, 21(7), 1124-1144. doi: 10.1080/09585191003783553.
- Hui-Wen, V.T., Mu-Sang, Y., & Nelson, D.B. (2010). The relationship between emotional intelligence and leadership practices: A cross-cultural study of academic leaders in Taiwan and the USA. *Journal of Managerial Psychology*, 25(8), 899-926. doi: 10.1108/02683941011089143.
- Hur, Y., van den Berg, P.T., & Wilderom, C.P.M. (2011). Transformational

- leadership as a mediator between emotional intelligence and team outcomes. *The Leadership Quarterly*, 22(4), 591-603. doi: 10.1016/j.leaqua.2011.05.002.
- Hutchinson, M., & Hurley, J. (2013). Exploring leadership capability and emotional intelligence as moderators of workplace bullying. *Journal of Nursing Management*, 21, 553-562.
- Hwang, S., Feltz, D.L., & Lee, J. (2013). Emotional intelligence in coaching: Mediating effect of coaching efficacy on the relationship between emotional intelligence and leadership style. *International Journal of Sport & Exercise Psychology*, 11(3), 292-306. doi: 10.1080/1612197X.2013.763489.
- Ingram, J., Cangemi, J., & Scholar-in-residence (2012). Emotions, emotional intelligence and leadership: A brief, pragmatic perspective. *Education*, 132(4), 771-778.
- Irshad, R., & Hashmi, M.S. (2014). How transformational leadership is related to organizational citizenship behavior? The mediating role of emotional intelligence. *Pakistan Journal of Commerce & Social Sciences*, 8(2), 413-425.
- Jayawardena, L.N.A.C. (2012). Transformational leadership and emotional intelligence of graduate managers. *Management & Production Engineering Review*, 3(3), 28-33. doi: 10.2478/v10270-012-0021-1.
- Johar, S.S.H., Shah, I.M., & Bakar, Z.A. (2013). Neuroticism Personality and emotional intelligence of leader, and impact towards self-esteem of employee in organization. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 84, 431-436. doi: 10.1016/j.sbspro.2013.06.580.
- Jordan, P.J., & Lawrence, S.A. (2009). Emotional intelligence in teams: development and initial validation of the workgroup emotional intelligence profile- short version (WEIP-S). *Journal of Management and Organization*, 15(4), 452-469.
- Jordan, P.J., & Troth, A. (2011). Emotional intelligence and leader member exchange: The relationship with employee turnover intentions and job satisfaction. *Leadership & Organization Development Journal*, 32(3), 260-280. doi: 10.1108/01437731111123915.
- Kafetsios, K. & Zampetakis, L. (2008). Emotional intelligence and job satisfaction: testing the mediatory role of positive and negative affect at work. *Personality and Individual Differences*, 44(3), 710-720.
- Khan, M.I., Awan, U., Yasir, M., Mohamad, N.Z.B., Shah, S.H.A., Qureshi, M.I., & Zaman, K. (2014). Transformational leadership, emotional intelligence, and organizational commitment: Pakistan's services sector. *Argumenta Oeconomica*, 33(2), 67-92.
- Khan, M.I., Khan, M.A., Saeed, T., Khan, M.S., & Sanaullah (2011). Linking emotional intelligence and transformational leadership: services sector of Pakistan. *Review of Management Innovation & Creativity*, 4(13), 43-53.
- Kotzé, M., & Venter, I. (2011). Differences in emotional intelligence between effective and ineffective leaders in the public sector: An empirical study. *International Review of Administrative Sciences*, 77(2), 397-427.

- doi: 10.1177/0020852311399857.
- Kumar, S. (2014). Establishing linkages between emotional intelligence and transformational leadership. *Industrial Psychiatry*, 23(1), 1-3.
- Lam, C.S., & O'Higgins, E. (2013). Emotional intelligence and leadership styles in China. *Asia Pacific Management Review*, 18(4), 441-461. doi: 10.6126/APMR.2013.18.4.06.
- Lam, C.S., & O'Higgins, E.R.E. (2012). *Leadership & Organization Development Journal*, 33(2), 149-174. doi: 10.1108/01437731211203465.
- Law, K.S., Wong, C.S., & Song, L. (2004). The construct and criterion validity of emotional intelligence and its potential utility for management studies. *Journal of Applied Psychology*, 89, 483-496.
- Li, J., & Zahran, M. (2014). Influences of emotional intelligence on transformational leadership and leader-member exchange in Kuwait. *International Journal of Human Resources Development and Management*, 14(1/2/3), 74-96.
- Lindebaum, D., & Cartwright, S. (2010). A critical examination of the relationship between emotional intelligence and transformational leadership. *Journal of Management Studies*, 47(7), 1317-1342. doi: 10.1111/j.1467-6486.2010.00933.x
- Long, C.S., & Kowang, T.O. (2015). The effect of leader's emotional intelligence on employees' organization commitment in Malaysia. *Mediterranean Journal of Social Sciences*, 6(1), 377-381. doi:10.5901/mjss.2015.v6n1p377.
- Lopez-Zafra, E., Garcia-Retamero, R., & Martos, M.P.B. (2012). The relationship between transformational leadership and emotional intelligence from a gendered approach. *The Psychological Record*, 62(1), 97-114.
- Malos, R. (2011). Emotional intelligence in leadership. *Annals of Eftimie Murgu University Resita, Fascicle II, Economic Studies*, 215-220.
- Mathew, M., & Gupta, K.S. (2015). Transformational leadership: Emotional intelligence. *SCMS Journal of Indian Management*, 15(7/8), 343-356.
- Mayer, J.D. (1999). Emotional intelligence: Popular or scientific psychology?. *APA Monitor*, 30, 50.
- Mayer, J.D., & Salovey, P. (1997). "What is emotional intelligence?" In P. Salovey & D.J. Sluyter (Eds). *Emotional Development and Emotional Intelligence: Educational Implications*. New York: Basic Books.
- Mayer, J.D., Salovey, P., & Caruso, D.R. (2002). *Mayer-Salovey-Caruso emotional intelligence test (MSCEIT): Users manual*. Toronto, Canada: Multi-Health Systems.
- McCleskey, J. (2014). Emotional intelligence and leadership: A review of the progress, controversy, and criticism. *International Journal of Organizational Analysis*, 22(1), 76-93. doi: 10.1108/IJOA-03-2012-0568.
- McElravy, L.J., & Hastings, L.J. (2014). Profiling the youth leader: Personality and emotional intelligence trends and their relationship to leadership skills. *Journal of Agricultural Education*, 55(1), 134-151.

- doi: 10.5032/jae.2014.01134.
- Mirza, M., & Redzuan, M. (2012). The relationship between principal's emotional intelligence and leadership styles in primary schools. *Life Science Journal*, 9(4), 29-33.
- Mittal, V., & Sindhu, E. (2012). Emotional intelligence & Leadership. *Global Journal of Management & Business Research*, 12(16), 35-37.
- Mualding, W.S., Peters, G.B., Roberts, J., Leonard, E., & Sparkman, L. (2012). Emotional intelligence and resilience as predictors of leadership in school administrators. *Journal of Leadership Studies*, 5(4), 20-29.
- Nordin, N. (2011). The influence of emotional intelligence, leadership behaviour and organizational commitment on organizational readiness for change in higher learning institution. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 29, 129-138.
- Ölçer, F., Florescu, M.S., & Nastase, M. (2014). The effects of transformational leadership and emotional intelligence of managers on organizational citizenship behaviors of employees. *Review of International Comparative Management*, 15(4), 385-401.
- Onay, M., Dinçer, H., & Gürsoy, A. (2011). Emotional intelligence ability of leaders as strategic decision makers: An empirical study on the Turkish military. *Journal of Economics & Administrative Sciences*, 13(2), 135-153.
- Palmer, B.R., Stough, C., Hamer, R., & Gignac, G.E. (2009). Genos emotional intelligence inventory. In C. Stough, D. Saklofske, & J. Parker (Eds.). *Advances in the measurement of emotional intelligence*. New York: Springer.
- Park, C. (2011). Leader's emotional intelligence and its effects on OCBs of the followers - Focused on public employees in Kyungnam Province. *Korean Journal of Local Government & Administration Studies (한국자치행정학보)*, 25(2), 197-218.
- Pastor, I. (2014). Leadership and emotional intelligence: The effect on performance and attitude. *Procedia Economics & Finance*, 15, 985-992.
- Petrides, K. (2009). *Technical manual for the trait emotional intelligence questionnaires (TEIQue)*. London: London Psychometric Laboratory.
- Petrides, K.V., Pita, R., & Kokkinaki, F. (2007). The location of trait emotional intelligence. *Personality and Social Psychology*, 84, 594-607.
- Petrides, K.V., Sangareau, Y., Furnham, A., & Frederickson, N. (2006). Trait emotional intelligence and children's peer relations at school. *Journal of Social Development*, 15(3), 537-547. doi:10.1111/j.1467-9507.2006.00355.x.
- Phipps, S.T.A., Prieto, L.C., & Ndinguri, E.N. (2014). Emotional intelligence: Is it necessary for leader development?. *Journal of Leadership, Accountability & Ethics*, 11(1), 73-89.
- Pillay, M., Viviers, R., & Mayer, C. (2013). The relationship between emotional intelligence and leadership styles in the South African petrochemical industry. *SA Journal of Industrial Psychology*, 39(1), 1-

12. doi: 10.4102/sajip.v39i1.1109.
- Preston, G., Moon, J., Simon, R., Allen, S., & Kossi, E. (2015). The relevance of emotional intelligence in project leadership. *Journal of Information Technology & Economic Development*, 6(1), 16-40.
- Quader, M. S. (2011). Leadership style and emotional intelligence: A gender comparison. *Annamalai International Journal of Business Studies & Research*, 17(3), 387-404.
- Rahim, M.A., Psenicka, C., Polychroniou, P., Zhao, J.H., Yu, C.S., Chan, K.A. et al., (2002). A model of emotional intelligence and conflict management strategies: A study in seven countries. *International Journal of Organizational Analysis*, 10(4), 302-326. <http://dx.doi.org/10.1108/eb028955>.
- Ramchunder, Y., & Martins, N. (2014). The role of self-efficacy, emotional intelligence and leadership style as attributes of leadership effectiveness. *SA Journal of Industrial Psychology*, 40(1), 1-11.
- Rego, A., & Fernandes C. (2005). Inteligência emocional: Contributos adicionais para a validação de um instrumento de medida. *Psicologia*, 19, 139-167.
- Rego, A., Godinho, L., McQueen, A., & Cunha, M.P. (2009). Emotional intelligence and caring behaviour in nursing. *The service industries journal*, 30, 1419-1437.
- Rego, A., Sousa, F., Cunha, M.P., Correia, A. and Saur, I. (2007) Leader Self-Reported Emotional Intelligence and Perceived Employee Creativity: An Exploratory Study. *Creativity and Innovation Management Journal*, 16, 250–64.
- Rehman, R.R., & Waheed, A. (2012). Transformational leadership style as predictor of decision making styles: Moderating role of emotional intelligence. *Journal of Commerce & Social Sciences*, 6(2), 257-268.
- Rockstuhl, T., Seiler, S., Ang, S., van Dyne, L., & Annen, H. (2011). Beyond general intelligence (IQ) and emotional intelligence (EQ): The role of cultural intelligence (CQ) on cross-border leadership effectiveness in a globalized world. *Journal of Social Issues*, 67(4), 825-840.
- Rosch, D.M., Joseph, D.L., & Newman, D.A. (2011). The overlap between emotional intelligence and post-industrial leadership capacity: A construct validity analysis. *Journal of Leadership Education*, 10(1), 83-102.
- Rozcenkova, A., & Dimdins, G. (2011). Emotional intelligence as a mediator between commanders' transformational leadership and soldiers' social identification with their unit in the military. *Baltic Journal of Psychology*, 12(1), 59-72.
- Saklofske, D.H., Austin, E.J., & Minski, P.S. (2003). Factor structure and validity of a trait emotional intelligence measure. *Personality and Individual Differences*, 34, 707-721. doi:10.1016/S0191-8869(02)00056-9.
- Salovey, P. & Mayer, J.D. (1990). Emotional Intelligence. *Imagination, Cognition, and Personality*, 9, 185-211.
- Salovey, P., Mayer, J.D., Goldman, S.L., Turvey, C., & Palfai, T.P. (1995).

- Emotional attention, clarity, and repair: Exploring emotional intelligence using the trait met-mood scale. In J.W. Pennebaker (Ed.). *Emotion, disclosure, & health*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Schutte, N.S., Malouff, J.M., Hall, L.E., Haggerty, D.J., Cooper, F.T., Golden, C.J., & Dornheim, L. (1998). Development and validation of a measure of emotional intelligence. *Personality and Individual Differences*, 25, 167-177.
- Sears, G.J., & Holmvall, C.M. (2010). The joint influence of supervisor and subordinate emotional intelligence on leader-member exchange. *Journal of Business Psychology*, 25(4), 593-605.
- Shabnam & Tung, N.S. (2013). Intelligence, Emotional and spiritual quotient as elements of effective leadership. *Pertanika Journal of Social Sciences & Humanities*, 21(1), 315-328.
- Shanker, M. (2012). Organizational citizenship behavior: Leveraging effects on transformational leaders' emotional intelligence. *Aweshkar Research Journal*, 13(1), 63-69.
- Siegling, A.B., Nielsen, C., & Petrides, K.V. (2014). Trait emotional intelligence and Leadership in a European Multinational Company. *Personality and Individual Differences*, 65, 65-68. doi: 10.1016/j.paid.2014.01.049.
- Smollan, R., & Parry, K. (2011). Follower perceptions of the emotional intelligence of change leaders: A qualitative study. *Leadership*, 0(00) 1–28. doi: 10.1177/174271501141689.
- Sunindijo, R.Y. (2012). Integrating emotional intelligence, political skill, and transformational leadership in construction. *Civil Engineering Dimension*, 14(3), 182-189. doi: 10.9744/CED.14.3.182-189.
- Taliadorou, N., & Pashiardis, P. (2015). Examining the role of emotional intelligence and political skill to educational leadership and their effects to teachers' job satisfaction. *Journal of Educational Administration*, 53(5), 642-666. doi: 10.1108/JEA-02-2014-0025.
- Türksoy, A., Keskin, B., & Duran, C. (2015). Examining emotional intelligence and leadership skills of trainers. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 185, 117-122. doi: 10.1016/j.sbspro.2015.03.459.
- van Genderen, E. (2010). An investigation into the relationship between the leadership competencies, emotional intelligence and leadership styles of Russian managers working for MNCs. *Economia Global e Gestão*, 15(1), 75-91.
- van Genderen, E. (2012). Relationship between emotional intelligence and leadership style: A comparative-gender study. *Review of International Comparative Management*, 13(2), 224-236.
- Vanti, N. P. (2002). Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, 31(2), 152-162.
- Vlasceanu, S. (2012). Leadership and emotional intelligence in the context of organizational dynamics. *Romanian Journal of Experimental Applied Psychology*, 3(1), 43-50.

- Walter, F., Cole, M.S., & Humphrey, R.H. (2011). Emotional intelligence: *Sine qua non* of leadership or folderol?. *Academy of Management Perspectives*, 25(1), 45-59.
- Walter, F., Humphrey, R.H., & Cole, M.S. (2012). Unleashing leadership potential: Toward an evidence-based management of emotional intelligence. *Organizational Dynamics*, 41(3), 212-219. doi: 10.1016/j.orgdyn.2012.03.002.
- Weisinger, H. (2000). *Emotional Intelligence at work: The untapped edge for success*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Wolff, S.B. (2006). *Emotional competence inventory (ECI) technical manual*. Philadelphia: Hay Group, McClelland Center for Research and Innovation.
- Wong, C.S., & Law, K.S. (2002) The effects of leader and follower emotional intelligence on performance and attitude: An exploratory study. *The Leadership Quarterly*, 13(3), 243-274.
- Wong, C.S., Law, K.S., & Wong, P.M. (2004). Development and validation of a forced choice emotional intelligence measure for Chinese respondents in Hong Kong. *Asia Pacific Journal of Management*, 21(4), 535-559.
- Yitshaki, R. (2012). How do entrepreneurs' emotional intelligence and transformational leadership orientation impact new ventures' growth?. *Journal of Small Business & Entrepreneurship*, 25(3), 357-374, doi: 10.1080/08276331.2012.10593578.
- Yong, B. (2013). Relationship between emotional intelligence, motivation, integrity, spirituality, mentoring and servant leadership practices. *Arts and Social Sciences Journal*, 2013, 1-6.
- Zammuner, V.L., Dionisio, D., Prandi, K., & Agnoli, S. (2013). Assessing and training leaders' emotional intelligence, and testing its influence on leaders' employees. *Journal of Management & Change*, 30/31(1/2), 145-165.

Anexos

Anexo I – Artigos aos quais não foi possível aceder

- Acha, V., Hargiss, K.M., & Howard, C.H. (2013). The relationship between emotional intelligence of a leader and employee motivation to job performance. *International Journal of Strategic Information Technology & Applications*, 4(4), 80-103. doi: 10.4018/ijstia.2013100105.
- Alegre, A., & Levitt, K. (2014). The relationship between emotional intelligence and transformational leadership: What do we really know?. *International Leadership Journal*, 6(2), 61-101.
- Bennet & Sawatzky (2013). Building emotional intelligence: A strategy for emerging nurse leaders to reduce workplace bullying. *Nursing Administration Quaterly*, 37(2), 144-151. doi: 10.1097/NAQ.0b013e318286de5f.
- Boyatzis & Soller (2012). Vision, leadership and emotional intelligence transforming family business. *Journal of Family Business Management*, 2(1), 23-30.
- Brinia & Zimianiti (2014). The role of the principal's emotional intelligence in primary education leadership. *Educational Management Administration & Leadership*, 42(4), 28-44.
- Grunes, Gudmundsson, & Irmer (2014). To what extent is the Mayer and Salovey (1997) model of emotional intelligence a useful predictor of leadership style and perceived leadership outcomes in Australian educational. *Educational Management Administration & Leadership*, 42(1), 112-135. doi: 10.1177/1741143213499255.
- Konstantinovna (2012). Leaders' managerial interaction type and emotional intelligence. *Modern Research of Social Problems*, 6, 249-264.
- Kotzé & Venter (2010). Emotional intelligence as a predictor of leadership effectiveness in the work place: An empirical study. *International Journal of the Humanities*, 8(2), 31-49.
- Liu & Liu (2013). Effects of team leader emotional intelligence and team emotional climate on team member job satisfaction: A cross-level. *Nankai Business Review International*, 4(3), 180-198.
- Martins, Kein, & Martins (2014). Exploring the link between leadership and emotional intelligence: Culture as an interface between BRIC members. *Organizational Cultures: An International Journal*, 13(2), 15-24.
- Nwokah & Ahiauzu (2010). Marketing in governance: Emotional intelligence leadership for effective corporate governance. *Corporate Governance: The International Journal of Effective Board Performance*, 10(2), 150-162.
- Prasad & Pabla (2013). The relationship between emotional intelligence, transformational leadership and effectiveness in B-School directors. An empirical study of management institutes in Pune. *4D International Journal of Management and Science*, 4(1), 87-101.
- Schlaerth, Ensari, & Christian (2013). A meta-analytical review of the relationship between emotional intelligence and leaders' constructive

- conflict management. *Group Processes & Intergroup Relations*, 16(1), 126-136.
- Scott (2013). How healthcare leaders can increase emotional intelligence. *Radiology Management*, suppl:11-6.
- Spear (2015). Leadership and emotional intelligence: Does it matter?. *Plastic Surgical Nursing*, 35(2), 55-57.
- Weiszbrod (2015). Health care leader competencies and the relevance of emotional intelligence. *Health Care Manager*, 34(2), 140-146.
- Wong, Wong, & Peng (2010). Effect of middle-level leader and teacher emotional intelligence on school teachers' job satisfaction: The case of Hong Kong. *Educational Management Administration & Leadership*, 38(1), 59-70. doi: 10.1177/1741143209351831.
- Zakariasen & Victoroff (2012). Leaders and emotional intelligence: A view from those who follow. *Healthcare Management Forum*, 25(2), 86-90.

Anexo II – Autores que publicaram apenas um artigo

Autor	<i>f</i>
Abayi, E.H.	1
Abayi, N.H.	1
Afsharipour, G.	1
Agnoli, S.	1
Akerjordet, K.	1
Allen, S.	1
Alston, B.A.	1
Altindag, E.	1
Ang, S.	1
Annen, H.	1
Argabright, K.J.	1
Awan, U.	1
Badea, L.	1
Bakar, Z.A.	1
Balamohan, P.	1
Barbuto Jr., J.E.	1
Batool, B.F.	1
Benson, R.	1
Blackmore, J.	1
Bratton, V.K.	1
Brown, F. W.	1
Burazeri, G.	1
Cao, J.	
Cangemi, J.	1
Carlton, B.	1
Cartwright, S.	1
Castro, F.	1
Catano, V.M.	1
Cavazotte, F.	1
Chafra, J.	1
Chan, S.C.H.	1
Chang, J.W.	1
Chatterjee, A.	1
Chen, C.Y.	1
Choi, J.N.	1
Chopra, P.K.	1
Clarke, N.	1
Cochran, G.R.	1
Corona, M.A.	1
Côté, S.	1
Credé, M.	1
Czabanowska, K.	1

Dastoor, B.R.	1
de Sousa, F.C.	1
Dimdins, G.	1
Dinçer, H.	1
Dionisio, D.	1
Dodd, N.G.	1
du Plessis, M.	1
Duran, C.	1
Erkutlu, H.	1
Esfahani, N.	1
Fearon, C.	1
Feltz, D.L.	1
Florescu, M.S.	1
Follesdal, H.	1
Fu, Y.	1
Fu, A.	1
Garcia-Retamero, R.	1
Garratt, S.	1
Ghanbari, A.	1
Godwin, J.L.	1
Golnaz, S.	1
Gomathi, S.	1
Gomes, J.	1
Good, D.	1
Gottfredson, R.K.	1
Greenockle, K.M.	1
Gupta, K.S.	1
Gürsoy, A.	1
Hagtvet, K.	1
Harms, P.D.	1
Hashmi, M.S.	1
Hastings, L.J.	1
Hickmann, M.	1
Holmvall, C.M.	1
Hong, Y.	1
Hosseinzadeh, A.	1
Houghton, J.D.	1
Huang, X.	1
Hui-Wen, V.T.	1
Hur, Y.	1
Hurley, J.	1
Hutchinson, M.	1
Hwang, S.	1
Ingram, J.	1

Irshad, R.	1
Jayawardena, L.N.A.C.	1
Johar, S.S.H.	1
Jordan, P.J.	1
Joseph, D.L.	1
Kanji, G.K.	1
Keskin, B.	1
Khan, M.A.	1
Khan, M.S.	1
King, J.	1
Kösedagi, Y,	1
Kossi, E.	1
Kotzé, M.	1
Kowang, T.O.	1
Kulaki, A.	1
Kumar, S.	1
Lam, W.	1
Lee, J.	1
Leonard, E.	1
Li, J.	1
Liao, H.	1
Lindebaum, D.	1
Long, C.S.	1
Lopes, P.N.	1
Lopez-Zafra, E.	1
Malho, A.	1
Malos, R.	1
Manz, C.C.	1
Martins, N.	1
Martos, M.P.B.	1
Massa, R.	1
Mathew, M.	1
Mayer, C.	1
McCleskey, J.	1
McElravy, L.J.	1
McLaughlin, H.	1
Miners, C.T.H.	1
Mirza, M.	1
Mittal, V.	1
Mohamad, N.Z.B.	1
Moon, J.	1
Moreno, V.	1
Mualding, W.S.	1
Mu-Sang, Y.	1

Nan, X.	1
Nasiri, Z.	1
Nastase, M.	1
Ndinguri, E.N.	1
Neck, C.P.	1
Nel, P.	1
Nelson, D.B.	1
Newman, D.A.	1
Nielsen, C.	1
Nordin, N.	1
Ölçer, F.	1
Onay, M.	1
Panã, N.A.	1
Park, C.	1
Parry, K.	1
Pashiardis, P.	1
Pastor, I.	1
Peters, G.B.	1
Petrides, K.V.	1
Phipps, S.T.A.	1
Pillay, M.	1
Popa, D.	1
Prandi, K.	1
Preston, G.	1
Prieto, L.C.	1
Quader, M. S.	1
Qureshi, M.I.	1
Ramchunder, Y.	1
Redzuan, M.	1
Rehman, R.R.	1
Roberts, J.	1
Rockstuhl, T.	1
Rosch, D.M.	1
Rozcenkova, A.	1
Saeed, T.	1
Salovey, P.	1
Sanaullah	1
Schröder-Bäck, P.	1
Searle, T.P.S.	1
Sears, G.J.	1
Seiler, S.	1
Severinsson, E.	1
Shabnam	1
Shah, I.M.	1

Shah, S.H.A.	1
Shanker, M.	1
Siegling, A.B.	1
Simon, R.	1
Sindhu, E.	1
Smith, M.L.	1
Smollan, R.	1
Soflu, H.G.	1
Sosa-Fey, J.	1
Sparkman, L.	1
Sunindijo, R.Y.	1
Sy, T.	1
Taliadorou, N.	1
Tech, M.	1
Troth, A.	1
Tung, N.S.	1
Türksoy, A.	1
van den Berg, P.T.	1
van Dyne, L.	1
van Oosten, E.	1
Venter, I.	1
Viviers, R.	1
Vlasceanu, S.	1
Waheed, A.	1
Wakelin, Z.	1
Wilderom, C.P.M.	1
Woolford, L.	1
Wu, J.	1
Yasir, M.	1
Yitshaki, R.	1
Yong, B.	1
Zahran, M.	1
Zaman, K.	1
Zammuner, V.L.	1

Anexo III – Revistas que publicaram apenas uma vez

Revista	Fator de impacto	f
<i>Argumenta Oeconomica</i>	0,133	1
<i>Public Personnel Management</i>	0,295	1
<i>Small Group Research</i>	0,794	1
<i>International Journal of Human Resource Management</i>	0,916	1
<i>Project Management Journal</i>	1,143	1
<i>Journal of Managerial Psychology</i>	1,2	1
<i>Quest</i>	1,212	1
<i>Arts and Social Sciences Journal</i>	1,23	1
<i>Total Quality Management & Business Excellence</i>	1,323	1
<i>Personality and Individual Differences</i>	1,951	1
<i>Journal of Business Psychology</i>	2,075	1
<i>Academy of Management Perspectives</i>	3,354	1
<i>Administrative Sciences</i>	-	1
<i>Advances in Environmental Biology</i>	-	1
<i>Annals of Eftimie Murgu University Resita, Fascicle II, Economic Studies</i>	-	1
<i>Annamalai International Journal of Business Studies & Research</i>	-	1
<i>Asia Pacific Management Review</i>	-	1
<i>Aweshkar Research Journal</i>	-	1
<i>Baltic Journal of Psychology</i>	-	1
<i>BMC Medical Education</i>	-	1
<i>Civil Engineering Dimension</i>	-	1
<i>Creativity & Innovation Management</i>	-	1
<i>Economia Global e Gestão</i>	-	1
<i>Economic Insights - Trends & Challenges</i>	-	1
<i>Education</i>	-	1
<i>Global Journal of Management & Business Research</i>	-	1
<i>Industrial Psychiatry</i>	-	1
<i>International Journal of Business and Public Administration</i>	-	1
<i>International Journal of Digital Content Technology & its Applications</i>	-	1
<i>International Journal of Human Resources Development and Management</i>	-	1
<i>International Journal of Organizational Analysis</i>	-	1
<i>International Journal of Scientific Management & Development</i>	-	1
<i>International Journal of Sport & Exercise Psychology</i>	-	1

<i>International Review of Administrative Sciences</i>	-	1
<i>Journal of Agricultural Education</i>	-	1
<i>Journal of Business Studies Quarterly</i>	-	1
<i>Journal of Commerce & Social Sciences</i>	-	1
<i>Journal of Economics & Administrative Sciences</i>	-	1
<i>Journal of Educational Administration</i>	-	1
<i>Journal of Educational Administration & History</i>	-	1
<i>Journal of Extension</i>	-	1
<i>Journal of Health Organization and Management</i>	-	1
<i>Journal of Information Technology & Economic Development</i>	-	1
<i>Journal of Leadership Education</i>	-	1
<i>Journal of Leadership Education</i>	-	1
<i>Journal of Leadership, Accountability & Ethics</i>	-	1
<i>Journal of Management & Change</i>	-	1
<i>Journal of Management Education</i>	-	1
<i>Journal of Management Studies</i>	-	1
<i>Journal of Small Business & Entrepreneurship</i>	-	1
<i>Journal of Social Issues</i>	-	1
<i>Korean Journal of Local Government & Administration Studies (한국자치행정학보)</i>	-	1
<i>Leadership</i>	-	1
<i>Life Science Journal</i>	-	1
<i>Management & Production Engineering Review</i>	-	1
<i>Pakistan Journal of Commerce & Social Sciences</i>	-	1
<i>Pertanika Journal of Social Sciences & Humanities</i>	-	1
<i>Procedia Economics & Finance</i>	-	1
<i>Review of Management Innovation & Creativity</i>	-	1
<i>Romanian Journal of Experimental Applied Psychology</i>	-	1
<i>School Leadership & Management</i>	-	1
<i>SCMS Journal of Indian Management</i>	-	1
<i>The Business Journal of Hispanic Research</i>	-	1
<i>The Psychological Record</i>	-	1
<i>Theoretical & Applied Economics</i>	-	1
<i>Vision</i>	-	1
<i>On the Horizon</i>	-	1